

ÓRGÃO OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

REFER faz um ano de nova República

(Pág. 5)

Conheça o Conselho de Curadores

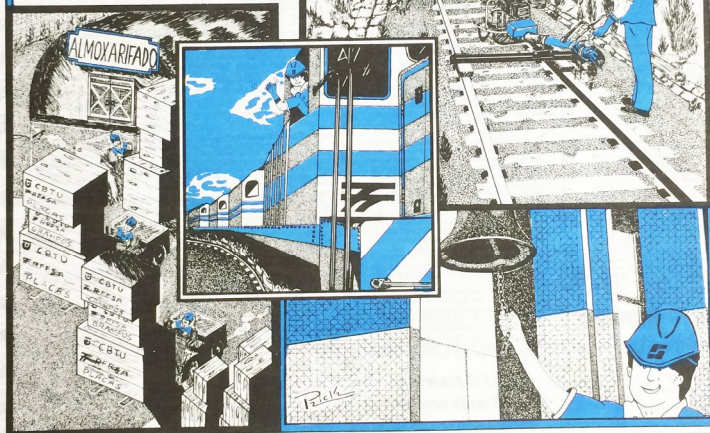
(Pág. 3)



DIA DO TRABALHO

"REFERINO"

UM AMIGO ATÉ O FIM DA LINHA



Seguro de Vida em Grupo da REFER é reformulado para melhor

(Pág. 7)

Empréstimos batem recorde na REFER

(Pág. 5)

Pensionistas recebem atrasados: Cz\$ 4 milhões

(Pág. 3)

Referino é o Símbolo Humano da REFER

(Pág. 8)

COLUNA ABERTA

ROGERIO TUPINAMBA FERNANDES DA SA
DIRETOR-SUPERINTENDEnte

O Brasil vem de comemorar um ano da Nova República e nestes 365 dias muita coisa mudou em nossa Pátria, notadamente a liberdade que a democracia proporcionou aos povos que conseguiram conquistá-la. Temos hoje um Brasil mais transparente com ampla participação popular nos principais episódios registrados desde a campanha pelas diretas já, e que terá seu exame e avaliação por ocasião da Constituinte a ser promulgada pelos eleitos do pleito de novembro próximo.

Como o Brasil mudou, as instituições também mudaram voltando-se essencialmente à transparência e ao diálogo tão bem desenvolvidos na Nova República. A REFER, como não poderia deixar de ser, coerente com o comportamento desenvolvido pelo Ministério dos Transportes e pela gerência superior da Rede Ferroviária Federal S/A e da Companhia Brasileira de Trens Urbanos vem seguindo a mesma linha que no caso específico da Fundação se prende ao agasalho e proteção social da família ferroviária.

Para tanto, durante esse ano de Nova República o ferroviário participante da REFER obteve significativas vantagens e direitos já divulgados pelo Expresso REFER. No entanto, para que possamos conquistar outros objetivos torna-se fundamental que a classe ferroviária mantenha unidade de ação voltada sempre para o engrandecimento da Empresa, fator fundamental de bem-estar para todos nós. Portanto companheiros ferroviários lembrem-se de que a Nova República não acabará em um ano apenas. Confie nas autoridades constituídas e certamente comemoraremos outros aniversários dentro de um espírito de paz, progresso e felicidade.

Cz\$ 4 milhões de atrasados para as pensionistas

Aproximadamente 400 pensionistas serão beneficiadas com a concessão da correção monetária da diferença das suplementações de pensões pagas pela REFER aos dependentes dos participantes que morreram em gozo de aposentadoria por Tempo de Serviço Especial, Velhice e Invalidez (com mais de 30 anos de serviço), aqueles que morreram durante o período em que estavam amparados pelo auxílio-doença e os ativos com 30 anos ou mais de serviço.

Com a exclusão do Abono de Aposentadoria no cálculo da pensão, a Fundação teve que pagar, no passado, a diferença dessa suplementação aos dependentes que se incluíam nos casos citados acima. Na época, a quantia paga aos pensionistas foi liberada sem a

aplicação da correção monetária. Agora, por determinação do Conselho de Curadores, a REFER pagará o que é de direito a esses dependentes.

De acordo com resolução do Conselho, ficou aprovado que os dependentes têm direito ao total recebido pelo participante, que corresponde a 50% relativo a quota familiar e 10% por cada dependente. O setor de Atuarial da REFER já processou os cálculos de correção devida no pagamento de atrasados aos pensionistas. Foi usada a correção até o mês de fevereiro deste ano, visto que a partir de março ela foi extinta no Paraná, os valores serão pagos já convertidos em cruzados. A soma das pensões corrigidas corresponde a Cz\$ 3.998.195,68.

Várias são as atribuições do Conselho de Curadores

Caracterizado por uma competência ampla, o Conselho de Curadores da REFER se reúne trimestralmente na sede da Fundação no Rio de Janeiro para deliberar assuntos como Reforma do Estatuto e Regulamento Básico da entidade; Orçamento Programa; Planos de Custeio e de Aplicação do Patrimônio; Admissão de Novas Patrocinadoras; Novas Prestações e Programas Previdenciários; Alienação de Imóveis da REFER; Normas Básicas Sobre Administração de Pessoal e outros.

As reuniões não precisam ser necessariamente trimestrais, podendo ocorrer extraordinariamente, dependendo da necessidade da Fundação. Com as novas medidas econômicas o Conselho vem se reunindo mensalmente, procurando ajustar a Fundação à nova visão econômica brasileira. O presidente do órgão, Carlos Isaura Reguera Nogueira, da Superintendência Regional Porto Alegre — SR-6, disse que "o Conselho vem procurando desempenhar, cada vez melhor as suas inúmeras e pesadas atribuições, a fim de não ser um órgão meramente homologatório mas, ao contrário, de assumir as suas funções estatutárias, decidir com conhecimento e responsabilidade".

CONSELHO

Quando o advogado Carlos Reguera assumiu a presidência do Conselho, em 1984, a REFER estava sediada no prédio da Rua Senador Pompeu, na Central do Brasil, no Rio. Naquela época o Conselho tinha que pedir emprestado a secretária e a sala da Diretoria Executiva para realizar as suas reuniões, devido à falta de espaço, ficando até na dependência das disponibilidades da diretoria para a feitura das atas.

"Com os esforços somados tanto pela Diretoria Executiva



O gaúcho Carlos Reguera na Presidência do Conselho de Curadores da Fundação

como pelo próprio Conselho, a REFER se encontra, hoje, convenientemente instalada em sede própria no centro do Rio de Janeiro, onde os funcionários não têm mais aquela preocupação de volta e meia serem assaltdados por marginais que se concentravam na proximidade do antigo prédio", explica o presidente.

Na atual sede, o órgão tem uma sala apropriada, localizada no 13º andar, sala 1301, com espaço suficiente para o desenvolvimento de seu trabalho de forma eficaz. E para melhorar cada vez mais esta eficiência, o Conselho vem se dotando de mecanismos que aperfeiçoem o seu serviço. Atualmente conta com uma assessora para matérias previdenciárias, a advogada e procuradora do INPS, Maria Elv Saldanha, recentemente aposentada no cargo de assessora do Conselho de Recursos da Previdência Social.

Para coordenar os trabalhos foi instituída uma secretária, organizada por Maria da Graça Elbur, supervisora administrativa da SR-6, cedida à REFER pelo presidente da RFFSA. Na área de Atuarial, o

setor conta com o assessoramento da professora Marília Castro, do Instituto Brasileiro de Atuarial. "Toda essa estrutura colabora não só com o Conselho, mas também com a diretoria de quem, aliás, tem recebido atencioso apoio", acrescenta Carlos Reguera para concluir que "com o auxílio divino e de muitos dados, estamos todos trabalhando para que os ferroviários tenham da sua Fundação todos os benefícios de que tanto precisam e merecem".

Agora, com a colaboração da diretoria executiva, o Conselho está terminando de organizar uma auditoria interna, composta de três contadores e um economista, além de uma secretária e do chefe do setor, o contador Jorge Luiz de Albuquerque. O quadro do Conselho de Curadores está assim formado: Presidente, Carlos Isaura Reguera Nogueira; Membros Efetivos: José Sartorius Netto, Hertz Magalhães, Huber Moura Vianna e Roberto Engel de Calavans; Suplentes: Marco Antônio Nogueira, Ary Alves de Moraes Arnoldo Claudino, Martiniiano Lauro de Oliveira e Irlwal Lucas de Azevedo.

Presidente é antigo ferroviário da SR-6

Carlos Isaura Reguera Nogueira trabalha desde 1954 na Superintendência Regional Porto Alegre — SR-6, antiga Viação Férrea do Rio Grande do Sul. Sua primeira função foi de escriturário. Graduando-se em advocacia em 59, prestou concurso na RFFSA, sendo aprovado e transferido para o Departamento Jurídico.

No período de 70 a 79 chefiou o Departamento de Pessoal, retornando ao setor jurídico em 1980. Neste mesmo ano foi designado como

membro suplente do Conselho de Curadores, passando a titular e logo após, presidente, função que exerce até hoje, com carinho e eficiência, chamando a si a responsabilidade de organizar as matérias a serem discutidas nas reuniões do Conselho e distribuí-las aos conselheiros para análise.

Gaúcho de Porto Alegre, Carlos Reguera dedica a sua vida ao trabalho, dividindo-se entre a capital gaúcha e o Rio de Janeiro, exercendo respectivamente a atividade de ad-

vogado e presidente do Conselho de Curadores. Com toda a sua vivência na ferrovia, viajando 15 a 20 dias pelo interior de seu estado fazendo inspeções, Carlos Reguera afirma que já está acostumado a viver se deslocando de uma cidade para outra e que a sua família já se adaptou ao esquema da sua vida profissional. Uma semana ele pode estar no Rio de Janeiro presidindo uma reunião como na outra estar analisando os processos da SR-6 em Porto Alegre.

Realizações da REFER em um ano de trabalho de Rogério Tupinambá

Há um ano, precisamente no dia 27 de maio, Rogério Tupinambá Fernandes de Sáqguinha a REFER para ocupar o cargo de Diretor Administrativo, no qual permaneceu por um mês assumindo logo em seguida a direção da Fundação como Diretor Superintendente. Na primeira diretoria o curso tempo de atuação não permitiu que Rogério Tupinambá desenvolvesse grandes trabalhos. Foi como Diretor-Superintendente que a sua capacidade administrativa pôde ser constatada através de várias decisões tomadas por ele em conjunto com a Diretoria Executiva da REFER, em pro do beneficiar de seus paisagens, com singular apoio do Presidente da RFSA, Osiris Stenghel Guimarães.

personalizado confeccionado pela entidade.

Na área financeira foi instituído o Comitê de Investimentos que conta com a participação da Diretoria Executiva da Fundação e o corpo técnico do setor, que verificam o andamento e decidem sobre as aplicações financeiras. Acha-se em fase final de obras, a instalação de um auditório na sobrela do prédio sede da REFER, com lotação para 50 pessoas, que permitirá à Fundação a realização de treinamentos, seminários e debates sobre assuntos de interesse da Entidade e da classe ferroviária.

INFORMATICA

O Centro de Gestão de Informática — CGI depois de instalado e em funcionamento, já proporcionou à REFER uma redução significativa nos seus custos com a abolição definitiva do sistema de segurança desenvolvido pela empresa Artur Andersen.

Atualmente o CGI produz em equipamentos próprios os seguintes sistemas: Folha de Pagamento, Adicional, Renda Fixa, Adicional de Seguros, e está em desenvolvimento, o sistema de Renda Variável. Em equipamentos compartilhados, o órgão possui o sistema de segurança. Está em fase de elaboração pelo CGI, o Plano Diretor de Informática.

PATRIMÔNIO

A Fundação passou a ter controle sobre os seus imóveis com a instalação da Gerência de Patrimônio Imobiliário — GPI. Os bens imóveis da entidade, que etivamente são de seus participantes, estão sob a administração do setor, que está legalizando toda a documentação. O órgão controla o patrimônio da REFER e ainda tem por responsabilidade desenvolver estudos para os investimentos imobiliários.

A ocupação do prédio-sede da Fundação foi providenciada pelo layout, que beneficiou o setor de informática em termos de instalação. Antes ele se localizava em



Rogério Tupinambá, Diretor Superintendente

dos andares, 11° e sobrela, a distância não facilitava a agilização das suas atividades e a Gerência achou conveniente transferi-lo para um único andar.

PUBLICAÇÕES

Com a reedição do Expresso REFER pelo Centro de Gestão de Comunicação-Social — CECOM, os participantes passaram a manter-se atualizados sobre todo o que se passa na REFER, principalmente o que é de maior interesse deles, a melhoria dos benefícios. Além deste veículo de comunicação o CECOM edita o informativo REFER INFORMA, o Boletim Interno e a Carta ao Representante.

A Comunicação Social passou a ser o elo de ligação direta REFER—Participante. Como os associados dos outros estados não podem vir à Fundação, ela é que vem ao encontro deles através dos seus meios de comunicação. O que comprova o sucesso do órgão é a quantidade de cartas que ele recebe do Brasil inteiro pedindo informações sobre benefícios, atualização de endereços e até de agradecimento pelo envio do jornal da Fundação na residência do contribuinte.

O concurso do Símbolo Humano da REFER foi organizado pelo CECOM. A comissão selecionada pelo centro escolheu o nome e a frase do símbolo que circulará por toda ferrovia brasileira levando o lema de trabalho da Fundação: REFERINHO. "Um

amigo de trabalho até o fim da linha".

BENEFÍCIOS

Com objetivo de melhorar o plano de benefícios da Fundação a Diretoria de Seguridade através do setor de Cadastro e Atualiza, juntamente com a consultoria externa — STEA desenvolveu estudos para implantação de novas medidas que foram aprovadas pela Diretoria Executiva e o Conselho de Curadores da Entidade.

A principal medida foi a concessão do Fator de Reajuste Inicial — FRI, que entrou em vigor em fevereiro último. Ele visa compensar os efeitos da inflação no cálculo das suplementações. Os outros benefícios são a inclusão do married valid and companion no caso com comprovação de convivência a mais de cinco anos — como dependente da mulher participante; extensão do benefício mínimo para o Auxílio-Doença, quando o cálculo desta suplementação for inferior a 15% da unidade salarial; e a alteração do cálculo do abono anual, utilizando 1/12 a vez da maior suplementação aos invés de 1/2 a vez da média das 12 últimas suplementações, como era anteriormente.

Foi adquirido pelo setor de cadastro e Atualiza um micro-computador, para ser utilizado na construção de gráficos e no desenvolvimento de questões, matemáticas e estatísticas. Com esse equipamento o órgão já realizou

entre outros trabalhos, reajustes de pensões; revisões de cálculo de jôia e da Reserva de Fomento; elaboração de gráficos para relatórios de empréstimos, benefícios, massa de participantes inscritos e cancelados.

Esta em estudo na Diretoria de Seguridade a viabilidade de outras propostas de melhorias ao participante, quando este estiver em gozo de Auxílio-Doença; e alteração da base para o cálculo da contribuição do aposentado, passando-se um percentual de 3% (três por cento) sobre o valor do benefício pago pela Fundação.

REPRESENTAÇÕES

Para o melhor atendimento aos ferroviários a REFER instalou quatro Representações, duas no Rio de Janeiro, em Tragem e Praia Formosa, e as outras no Paraná, Apucarana e Jaquarivã. Reformou a Delegacia do Rio, mudou a localização da Delegacia de Fortaleza e da Delegacia de Curitiba, com melhores instalações e, está fazendo obras na representação de Deodoro.

A Coordenadoria das Representações que está reestruturando as Delegacias e Representações, está realizando visitas a todas elas para constatar as dificuldades apresentadas na área de pessoal e instalações, e em seguida, a direção do órgão e aparelhar o local de trabalho dos Representantes e recebê-los através de seminários.

ASSOCIAÇÃO

A ASFER — Associação dos Funcionários da REFER é uma conquista dos empregados da Fundação que tem total apoio da Diretoria Executiva. Este órgão social tem proporcionado grandes vantagens ao empregado como a possibilidade de convênios com supermercados, farmácias e lojas, pontos picadas, e um mês de férias de compra. Oferece uma sala de recreação, equipada com mesa de sinuca, pingue-pongue, tênis, jogos de baralho, dama e xadrez e uma sala de vídeo onde semanalmente são exibidos filmes.

DEPARTAMENTO

Com a grande demanda de empregados, os funcionários do departamento tiveram que trabalhar de sábado até as 22 horas, para poderem atender as concessões. Os sete funcionários que ali trabalham são considerados suficientes aos serviços do órgão.

Antônio Alfredo Malaukas, como chefe do setor, coordena todos os trabalhos além de controlar as Solicitações de Empréstimos — SEMe dos aposentados do sistema de previdência da Fundação — SISSEOP, sub chefe, Luis Fernando Pereira, faz o controle de recibos e a taxação, responsável pelas SEMs da Delegacia

Regional de São Paulo. Analisador Saltes e José Paulo Castro-analisador os relatores dos empréstimos rejeitados pelo comitê de crédito e embe incumbidos das SEMs das Delegacias de Recife e Salvador.

Tacito do Amaral tem a função de receber solicitações de empréstimos e controlar as que vêm das Delegacias de Curitiba e Porto Alegre. Paulo Cesar Pereira orientador as SEMs das Delegacias de Curitiba e São Paulo, compreende 15 Representações. O controle de remessas de entrada e saída de SEMs está a cargo de Luis Carlos Smiderl. Israel da Costa Nascimento é responsável pelos Empréstimos e Delegacias de Juiz de Fora e Grande Rio.

Concessão de empréstimos aumenta com queda de juros

O setor de Empréstimos da REFER espera alcançar no final de abril um recorde na concessão de empréstimos e atingir a casa dos oito mil. Até o momento já foram liberados cerca de quatro mil, enquanto outros mil encontram-se no sistema para serem processados. Filando ainda outras remessas de Solicitação de Empréstimo — SEM que serão enviadas pelas Representações.

A queda vertiginosa da taxa de juros, em decorrência da extinção da contagem monetária, foi a causa da grande procura de empréstimos pelos participantes da Fundação. "Com a taxa efetiva de 1% (um por cento) mais a soma de acordo com a idade do

associado e a redução da taxa administrativa, o juros cobrado pela Fundação ficou muito atrativo", disse o diretor do setor de Empréstimos, Antônio Alfredo Malaukas.

CONCESSÃO

A alteração da taxa de juros e redução dos prazos para pagamento de empréstimos, que agora é em sete e 12 dias, foram as duas modificações das novas medidas econômicas do governo. No geral, as normas de concessão permanecem as mesmas.

As informações sobre empréstimos podem ser obtidas nas Delegacias ou Representações da Fundação. Com a

apresentação do último contracheque, CPF, identidade e uma declaração que não está respondendo a processo de demissão, além da justificativa necessária a tipo de empréstimo que está retirando, o participante está apto a requisitar o benefício pela REFER.

A dispensa do aval até o limite de 70% da Reserva de Poupança permanece. Para a renovação do empréstimo, o participante deve ser julgado capaz. No caso de empréstimos concedidos no prazo de seis meses, a renovação só poderá ser feita depois de liquidado o anterior. A taxa efetiva dos juros para o Empréstimo Saída é a única inferior aos demais, correspondendo a 0,4% (meio por cento).

CBTU tem novo presidente

"A tarefa que devemos enfrentar é árdua e particularmente difícil, mas estimulante à classe dos ferroviários de transportes urbanos. Temos certeza do sucesso porque confiamos no valor de nosso elemento humano, desde o mais simples auxiliar ao articulador de linha e o maquinista até a direção superior da empresa". Este é um trecho do discurso de posse do novo presidente da CBTU, engenheiro Americo Maia, de Vasconcelos Neto que no último dia 09 assumiu o cargo em substituição ao engenheiro Walter Pedro Bodini.

Ao passar o cargo, Bodini fez um retrospecto de sua administração, relatando as principais realizações no âmbito dos sistemas de subúrbios do Rio e de São Paulo e dos trens metropolitanos de Recife, Belo Horizonte e Porto Alegre. A sedentidade realizada na sede da CBTU, na Tijuca contou com a presença do presidente da RFFSA, Osiris Stenghel Guimarães, e



Engenheiro Americo Maia, novo presidente da CBTU.

do Conselho de Administração da CBTU.

PRESIDENTE
Formado pela Universidade Federal de Minas Gerais, em Engenharia Civil e Químico, Americo Maia iniciou sua carreira como engenheiro residente da ex-Estrada de Ferro Central do Brasil. Acumulou ao longo de sua vida uma vasta e diversificada experiência profissional no campo ferroviário.

Em 1979 assumiu o cargo de

diretor da RFFSA, responsável pelo sistema de engenharia, função que ocupou até agora. Na iniciativa privada dedicou-se à atividade de consultoria como diretor de Transcon — Consultoria Técnica S/A. Desenvolveu atividades didáticas como professor assistente da Universidade Federal de Minas Gerais, professor dos cursos de pós-graduação em Engenharia Ferroviária do Instituto Militar de Engenharia e da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Com a posse do engenheiro Americo Maia para presidente da Companhia Brasileira de Trens Urbanos — CBTU, a secretaria dessa empresa ficou constituída da seguinte forma: diretor de Operações, Nestor Rocha; de Planejamento e Finanças, René Fernandes Schoppa; de Recursos Humanos e Organizações, Wallace de Souza Vieira; Técnico, Milton Alvarenga Peivoto; e de Administração e Apoio, Carlos Aloysio Rabelo.

MIRIAM O QUE ACONTECE... SERVIÇO



Trem Inconfidente

Osiris Stenghel Guimarães, presidente da Rede Ferroviária Federal, inspecionando no dia 14 de maio, as linhas que atendem a região de Ouro Preto Mariana.

É que o presidente da RFFSA, *totalmente curioso* com o valor histórico da ferrovia e pretende colocar um trem "suporoteno" fazendo aquele percurso, levando juristas. A composição ferroviária, *por sugestão do próprio Osiris Guimarães, já está sendo conhecida como o "Trem Inconfidente"*, *se desliza um bom programa. Vamos até lá?*

Aniversariantes do mês de maio

E com muito carinho que o Centro de Gestão de Comunicação Social, CECOM e a Diretoria Executiva da REFER parabenizam o chefe do Departamento Geral de Comunicação Social da RFFSA, jornalista Fernando Abella, pela passagem de seu aniversário, 16 de maio. A Fundação aproveita para agradecer o apoio desse profissional na implantação do seu órgão de Comunicação Social.

01) Dulio Porto Nadu Dumba; 02) Helton de Castro Santana; 03) Luiz Tadeu da Silva, Juarez Cardiel de Miranda; 04) Ricardo Luiz de Oliveira; 08) Rita Lobo de Medeiros; 09) Ana Lucia da Costa Torres; Maria Elizabeth de Assis; 10) Antonio Alves da Silva; 12) Maria Benedit Miranda; 14) Sandra Maria Azeiteiro Lipporaci; Francisco Dias da Silva; 15) Jorge Aécio Gomes de Menezes; Angela Maria Esteves Gomes; 16) Eraldo Valentim de Moura; Juarez Oliveira da Silveira; 17) João Guilherme Vicente; 18) Luciliana Teixeira; 19) Sandro José de Lima; 20) Sérgio Luiz Chamim; 22) Cláudio Machado Franco; 24) Carlos Henrique de Lima; 27) Marilva Flores Sá; 31) Juarez Magalhães de Oliveira, Maurício José Delgado Ferraz, Stênio Lindoso Magalhães Filho.

Classificados

Encontra-se à venda em Marechal Hermes, uma casa com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Os cômodos são amplos e a localização do imóvel dá acesso à estação de Deodoro e à Avenida Brasil. Os interessados deverão telefonar para o número 900-4971 e falar com Gilvon.

Falecimento

A família do aposentado Arlindo Batista, 57 anos, consternada, comunica o seu falecimento, no dia 08 de abril. A missa de sétimo dia foi celebrada no dia 13, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Paciência no Rio de Janeiro, em dois horários: às 7h 18 horas. Arlindo Batista trabalhou na Oficina de Deodoro no cargo de Supervisor de Eletricidade.

Selva de Pedra: novas emoções

Uma pequena equipe embarcou dias atrás com Fernanda Torres para Nova York, onde gravou várias cenas para a novela Selva de Pedra, em locais famosos como o Central Park e Quinta Avenida. A sua personagem Simone, nessa viagem, descobre uma nova vida, repleta de sucessos. Quanto ao seu novo visual, garante surpreender a todos. Vale apenar conferir. A finalização da trama tem se revelado uma grande atração, que nos últimos meses vem ocupando todos os espaços artísticos, seja na televisão ou no cinema.



Saiba como funciona a REFER

Conheça agora a Gerência de Patrimônio Imobiliário

Fazer o controle dos bens imóveis e planejar para gerar recursos dentro da área imobiliária são os objetivos da Gerência de Patrimônio Imobiliário da REFER. As suas atividades básicas estão voltadas para esse fim que, obviamente, são investigadas. A aplicação imobiliária e uma das formas de investimentos da Fundação para criar recursos financeiros que garantam faturamento e cumprimento dos compromissos assumidos com seu quase 90 mil participantes.

Na gerência, controlar envolve desenvolver atividades como regularização dos documentos legais, atualização de cadastro, contratos de locação, manutenção e avaliação dos imóveis. Planejar, consiste em fazer a comercialização dos bens, realização de investimentos e desenvolvimento imobiliário, desenvolver estudos de viabilidade econômico-financeira e participação em empreendimentos que visam retorno.

GERÊNCIA

Ha quase um ano em funcionamento, a Gerência de Patrimônio Imobiliário já estruturou-se tendo suas diretrizes definidas e em concordância com a Diretoria Executiva da REFER. Situada no 1º andar, sala 301, do prédio sede da Fundação, ela administra todos os imóveis da entidade espalhados por vários estados do Brasil. O momento está em criar no setor a possibilidade da criação do empreendimento imobiliário, assim como a construção de programas de habitação. O estudo da viabilidade do prédio sede no Rio de Janeiro, o cadastro de



Trabalhando com responsabilidade, a gerência administra o patrimônio da Fundação.

todos os imóveis da Fundação e o controle dos alugueis — administrados pela entidade e imobiliárias — através de mapas mensais, são algumas das atividades já desenvolvidas pela gerência.

A equipe de trabalho do órgão está constituída de oito funcionários: a arquiteta Zelinda Resende Moraes, responsável pela gerência que orienta e coordena (o) grupo, além de desenvolver atividades específicas, análises de valores locativos, avaliação para efeito de arrendamento de imóveis e análises de rentabilidade das locações; dois engenheiros, Benedito Carlos da Fonseca Botelho e Rodrigo Nunes Leal, que fazem a manutenção dos bens imóveis e ainda participam da análise de investimentos imobiliários, juntamente com o economista Horácio Veiga de Almeida Junior, que também realiza o lançamento de alugueis em mapas de controle. O desenhista Carlos Pinto faz todos os desenhos técnicos e está à disposição de qualquer setor da Fundação que necessitar dos seus serviços. O funcionário Walter Pinto, assistente administrativo tem a incumbência de

culdar da regularização da documentação legal dos imóveis, e de controlar junto com o auxiliar administrativo, Joo Fernando de Araújo, o recebimento de alugueis e seguros. A secretária Rita Lobo Medeiros datilografou todos os documentos pertencentes ao setor.

A REFER tem entre seus imóveis predios urbanos, como o do atual endereço sede no Rio de Janeiro, salas, pavimentos, terrenos, projetos e, além do conjunto habitacional "Presidente Eurico Gaspar Dutra", na cidade de Bauri, em São Paulo. Os demais imóveis estão distribuídos em Goiás, Goiânia; Minas Gerais (Belo Horizonte, Betim, Divinópolis e Barro Preto); Rio de Janeiro (Centro, Niterói e Macaé); Distrito Federal (Brasília); e em São Paulo, nos bairros de Santo Amaro, Santa Efigênia e Jardim Paulista. A finalização da instalação de Bauri está sendo feita por todos os funcionários da gerência com exceção da secretária, a cada semana, dois funcionários viajam ao local. Somente a vistoria técnica ao conjunto é desempenhada pela arquiteta e os engenheiros.

Seguro da REFER oferece vantagem ao ferroviário

Venha buscar o seu dinheiro

Para solucionar problemas de pensões e pecúlios retidos na Fundação, o EXPRESSO REFER publica mensalmente uma lista de participantes falecidos, constando, além do nome, data de óbito quando detectada, matrícula REFER e a Representação mais próxima de onde ele trabalhava.

Com a publicação, será possível a algum parente ou dependente do participante tomar conhecimento do assunto e comparecer a uma Representação da REFER para resolver o problema. Caso ele tenha dificuldades no deslocamento, poderá enviar uma carta à sede da Fundação, no Rio de Janeiro, para maiores esclarecimentos. O endereço para correspondência é Rua da Quitanda, 173, sala 1.202, Centro — RJ, CEP: 20.091.

Participante: Clodomiro Firmino Taidogue Silva — Mat. REFER: 109.856.5; Representação: 401 (São Paulo); Data de Óbito: 23/10/84.

Participante: Paulo Tomaz de Lencastre — Mat. REFER: 096.825.5; Representação: 401 (São Paulo); Data de Óbito: 27/09/84.

Participante: Nelson Ferreira — Mat. REFER: 081.834.4; Representação: 201 (Belo Horizonte); Data de Óbito: 15/07/84.

Participante: Alfredo Henrique Alves de Matos — Mat. REFER: 004.248.1; Representação: 312 (Barra do Piraí); Data de Óbito: 05/05/85.

Participante: José Expedito Prata Macedo — Mat. REFER: 045.407.4; Representação: 305 (Alfenas de Fora); Data de Óbito: 21/12/84.

Participante: Sebastião Theodoro — Mat. REFER: 066.088.6; Representação: 317 (Japeri); Data de Óbito: 04/07/83.

Participante: Getúlio Braga — Mat. REFER: 075.389.7; Representação: 303 (Conselheiro Lafayete); Data de Óbito: 27/09/85.

Participante: Nelson Ferreira — Mat. REFER: 081.834.4; Representação: 201 (Belo Horizonte); Data de Óbito: 15/07/84.

Participante: Antônio José da Rocha — Mat. REFER: 020.335.6; Representação: 114 (Salvador); Data de Óbito: 19/12/84.

Participante: Cruzoviz da Silva — Mat. REFER: 060.830.0; Representação: 602 (Cruz da Serra); Data de Óbito: 10/01/86.

Participante: José Manoel Barros Graça — Mat. REFER: 031.888.9; Representação: 301 (Rio de Janeiro).

Participante: Alair Severino — Mat. REFER: 103.900.6; Representação: 301 (Rio de Janeiro).

Participante: Elias dos Santos Seta — Mat. REFER: 037.708.5; Representação: 301 (Rio de Janeiro).

Participante: Francisco Guimuzi — Mat. REFER: 065.286.7; Representação: 304 (Barbacena).

Participante: Vicente Ivo da Cunha — Mat. REFER: 051.776.3; Representação: 315 (São José dos Campos).

Estipulado junto à Sul América Seguros, em conjunto com a Inconfidência Companhia Nacional de Seguros, o seguro em grupo, de Vida e Acidentes Pessoais, da REFER, está apto a prestar uma eficiente garantia de segurança e amparo a todos os participantes da Fundação e seus familiares. Isto é possível devido a uma reestruturação do setor de seguros que modificou todo o seu processo de trabalho permitindo atender o participante, nesta área, com precisão e eficácia.

Os capitais segurados neste plano são atualizados automaticamente de acordo com os reajustes de salário do segurado. Está previsto para o mês de maio um aumento nestes capitais da ordem de 38%, sendo 12% referentes à representação salarial recebida pelo ferroviário a partir de novembro/85, e os restantes 26% decorrentes do reajustamento ocorrido em março, em função das medidas econômicas do governo.

VANTAGENS
Depois de estudar as seguradoras que se adequariam ao sistema da REFER na área de Seguros, o próprio setor da Fundação, junto com as duas companhias selecionadas, contando com a colaboração do assessor de seguros da entidade, Heraldo Pimentel, elaborou um plano que oferece vantagens a todos os associados, desde o trabalhador de linha até o nível superior.

Sendo assim, para o associado participar deste seguro, ele não precisa de exame médico nem prazo de carência, desde que o segurado esteja em serviço ativo e possa idade não superior a 60 anos. Fica a critério dele a escolha dos seus benefícios. Quanto à indenização, esta é paga imediatamente após o falecimento natural ou acidental do segurado, dentro ou fora do ambiente de trabalho e sem quaisquer formalidades ou preocupações para com a sua família.

Os benefícios do seguro continuam após a aposentadoria, bastando para isso que o participante

REFER muda a Representação de Londrina para Apucarana

A REFER transferiu a Representação de Londrina para Apucarana, no Estado do Paraná, devido a um grande contingente de participantes concentrados na região, bem como por ser ponto estratégico para atendimento dos trechos até Cianorte, Serra Morena e Barro Frio.

A autorização de transferência foi providenciada pela Coordenadoria das Representações, mas os entendimentos da mudança foram feitos por ser ponto de Segurança da Fundação, Celso Paulo, quando de sua visita aquela cidade. No entanto, com a transferência, Londrina não ficará descoberta, especialmente em relação à presença da Apucarana, área de atendimento da cidade.

COORDENADORIA
A Coordenadoria Das Representações está desenvolvendo um sistema de visitas a todos as Representações, para conhecer as suas necessidades como a apresentada pela de Apucarana. O objetivo desse trabalho é padronizar os serviços prestados ao participante, reestruturar as Representações e equipando apropriadamente o seu local de trabalho.

Walter Baptista dos Santos, Coordenador de Representações, já realizou visitas de reconhecimento às Representações de Jui de Fora, Santo Dumoni, Conselheiro Lafayete, Ponta Nova, Caxambu, Recreio, Bonito, Três Rios, Barra do Piraí, Miguel Pereira, Japeri, Resende e Barra Mansa.



"PARTICIPAÇÃO"

(Izabel Cristina Ferraz dos Reis)

PALAVRAS não são palavras, elas têm SENTIDO e AÇÃO. Hoje em dia, e principalmente com "A NOVA REPÚBLICA", há um arjão de termos que estão chegando no vocabulário do dia-a-dia do brasileiro, como MUDANÇA, PARTICIPAÇÃO, DEMOCRACIA etc. Fala-se como se fosse o novo feijão com arroz — o que não pode ser, havendo uma grande diferença do 1º para o último, pois este é bem conhecido nosso, já é muito familiar o seu Sabor. Ao contrário da rão almejada e falada PARTICIPAÇÃO, Estamos talvez no momento de poder apenas SOLETRAR.

Vivê-la na íntegra, ou seja, passar de Pensamento à Ação é preciso uma longa caminhada. É um processo que necessita de luta, de esforço próprio, de mudanças de conceitos já interiorizados (no grupo ou indivíduo), que são incompatíveis com o ato participativo, como por exemplo: *responsabilidade* num processo participativo é espontânea, vem de dentro para fora; diferente de um não participativo, pois neste, ela é obrigada e necessita de controle. Então, precisamos assumir o nosso desejo de sermos Elementos Participantes de um todo maior. Não deixar os atos a cargo do outro, mas fazer com ele, sermos co-responsáveis.

É importante haver um crescimento interodecada participante e do grupo. Deixar a posição de líder (trecher, quem manda e fazer birra e de pai (dar, dominar, reprimir). Temos que trocar, e trocar é marcar presença, dar

ideias, sair de si para fora, e fazer. Por exemplo, no caso da Comunicação Social, e compromissos também dos outros setores da REFER: participantes, trazer informações, ideias, sugestões, de forma que amplie as comunicações da Fundação.

A existência da Participação de fato, num trabalho, numa sociedade, significa *tempus responderi* por tarefas delegadas a outro elemento do grupo, que por sua vez, implica em conhecer toda a dinâmica do trabalho e, ainda mais, em fazer parte da construção do mesmo e deixar de ser apenas executor ou espectador. É assumir todo resultado, seja de sucesso ou de fracasso. Não podemos ficar de braços cruzados, e manter uma relação de DOMINAÇÃO-SUBMISSÃO em todos os níveis. Será que no fundo não queremos perder o que está no campo dominador? Formamos um CASAL PERFEITO, ambos cumplices das mesmas circunstâncias, que por vezes, sufocantes e penosas para a transformação.

Assim, já disse um pensador francês, em algum momento, em algum lugar, chamado Georges Mauzac: "Ninguém pode fazer com que o Esforço não seja Penoso, porque toda Verdade Nova exige, para Ser Aceita, que se Supere a Angústia de uma Renúncia à Falsidade." Assim, quem não quer ser Bom, Construtivo dos novos Antepassados também é algo Difícil e Penoso, para uma espécie que ainda predomina o seu Narcisismo."

O vencedor é técnico em desenho mas nunca trabalhou no ramo

"Referino" é o nome do símbolo humano da REFER



A comissão julgadora apresenta o resultado ao superintendente da REFER

O diretor-superintendente, Rogério Tupinambá, cumprimenta o vencedor

"Referino". "Um Amigo De Trabalho Até O Fim da Linha", forou o nome e a frase vencedoras do concurso "Símbolo Humano da REFER", criados por Antônio Carlos Meruzzi Pereira, funcionário da Fundação lotado no setor de Serviços Gerais. Antônio Carlos recebeu como prêmio, uma estada de dois dias no final de semana em qualquer lugar em que haja uma Superintendência da RFFSA, com direito a levar acompanhante.

A comissão julgadora reuniu-se dia 15 último, na REFER, onde analisou minuciosamente o trabalho dos 68 candidatos, chegando ao consenso de que dentre os 12 concorrentes que enviaram o sugestivo de "Referino", Antônio Carlos Meruzzi foi o vencedor por apresentar uma frase curta, objetiva e em concordância com o nome.

CONCORRENTES
A frase foi o grande peso na escolha do nome do símbolo humano, uma vez que 12 concorrentes tiveram a mesma ideia do nome, e pelo critério estipulado não era possível selecionar uma mensagem de um concorrente e o nome de outro. Os candidatos que se inscreveram no concurso foram: 1) Representação de Três Corações/MG; "Referino", Caminhando Com Você Participante, Na Trilha Dos Mesmos Objetivos e "Referino"; Com Você Participante, Na Trilha Dos Mesmos Objetivos; 2) Paulo Henrique de Paiva MG; "Referino"; Seu Trabalho É Fascinante, Sua Amizade Contagiar-te, Seu Apoio Indispensável; 3) Neuzi Mari A. R. Dias/PR; "Referino", Sobre Os Trilhos Da Seguridade,

Iluminando Os Recursos Humanos da RFFSA; 4) Haydel D. F. de Assis/MG; "Referino", Não Há Conquista Sem Luta E Não Há Trabalho Sem Glória, Não Há Vida Sem Luta, Não Há Vencedores Sem Vitória; 5) Paulino José dos S. Junior/PR; "Referino"; Um Novo Ritmo Começa A Despertar, A REFER Está Ai Pra Te Ajudar; 6) Wilson da Silva RJ; "Referino"; "Referino"; Mostrando Com Sua Mão Aberta a Infundida De Benefícios Que A REFER Nos Proporciona, E Sua Lanterna Orientando O Caminho A Seguir, Que É Como Quem Diz Sigam-me; 7) Jovê da Costa Sobrinho RJ; "Referino"; Proatividade, Responsabilidade E Seguridade — Traduz A Relação Entre A Produção, Seu Custo E O Ser Humano, Com A Responsabilidade Que Lhe É Exigida Em Seu Mistér E A Necessária Proteção Ao Seu Mau Parirribio; Sua Família; 9) Helson de Alcântara/MG; "Referino"; Amigo Ferroviário, Com "Referino" Ao Seu Lado, Você Trilhará um Futuro Tranquilo/RFFSA — Trabalho + "Referino"; + Tranquilidade Por Toda Vida / O Trabalho Não Engrandece, "Referino" Nos Favorece; Trabalhando Aliado Ao "Referino", Você Não Sairá Da Linha; 10) Paulo Celestino de Campos/DE; "Referino"; O Amigo Para Aprender Nas Horas Certas E Inertas Do Seu Dia-Dia; 11) José Damião dos Santos/RJ; "Referino"; O REFER Em Referência; 12) Antônio Carlos Meruzzi Pereira/RJ; "Referino"; Um

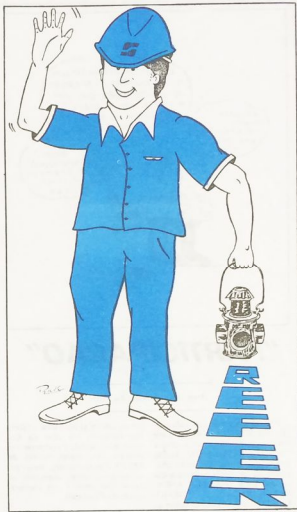
Amigo De Trabalho Até o Fim da Li-

COMISSÃO

A comissão julgadora reuniu veteranos profissionais da área de Comunicação Social: o compositor, crítico de música popular brasileira, jornalista, e vencedor Sérgio Cabral, ex-chefe dos setores de Relações Públicas da RFFSA e CBTU, respectivamente, Salsus Amaral Bravo e Jang, Maria Pefizioni; o jornalista do Centro de Gestão de Comunicação Social da REFER — CECOM, Carlos Arthur Pinobombira, e o redator do Jornal do Comércio e Presidente da Associação Independente dos Comunicadores de Carnaval — AICCO, Arol-

do Bonifácio.
Todos os 68 trabalhos foram enviados pelo CECOM aos componentes da comissão, um mês antes da escolha, para que eles pudessem analisar cada sugestão com calma e de forma criteriosa. Na opinião de Sérgio Cabral, a frase "UM AMIGO DE TRABAHO ATÉ O FIM DA LINA" tem o mérito de colocar o personagem no seu devido lugar, de solidário, amigo. É uma frase de confraternização.

Depois de feita a escolha, a comissão apresentou o resultado ao Diretor-Superintendente da Fundação, Rogério Tupinambá. Ferriados de na presença, também, dos diretores F. Narciso, Diamantina; Antunes Pereira, e de Seguridade, Celso Fiano, além do autor do desenho, José Henrique Campos Cardoso, o Rick, que definiu a frase como, "sugestiva, que atinge os fins a que se propõe a REFER".



Referino: "Um amigo até o fim da linha"

Ex-ferroviário faz parte da Comissão

Sérgio Cabral, jornalista esportivo, político, compositor e crítico de música popular brasileira, sentiu muito orgulho em participar da escolha de um nome que ficará marcado para sempre na história da REFER e da ferrovia brasileira. "E como se estivesse voltando às origens", definiu ao relembrar o seu tempo de ferroviário, trabalhando como eletricista nas oficinas de Deodoro e São Diogo.

Vindo de família humilde, Sérgio Cabral estudou em colégio interno. O 2º grau cursou na Escola Silva Freire. Conta ele que para ingressar naquela instituição de ensino precisou prestar concurso, "o que, por sinal, não era fácil", mas com um pouco de estudo,

vontade e capacidade, tirou o 2º lugar. "O Silva Freire foi responsável pela minha formação, lá fui o curso de eletricista e ao término, entrei para trabalhar na ferrovia", comentou.

Mas na realidade a sua vocação sempre se concentrou na escrita. Não época, depois de cumprir o serviço militar, período que esteve afastado da ferrovia, Sérgio Cabral ficou num impasse, não sabia se retornaria ao antigo trabalho ou ingressava na carreira jornalística. Optou pela última, a que atraiu com muita garra e que cresceu até hoje, mesmo estando atualmente no meio político. Suas crônicas podem ser encontradas na coluna "Phas de Esquina", do jornal GLOBO.

Sonho de vencedor é trabalhar na sua especialidade

Técnico em desenho de arquitetura, sem nunca ter trabalhado no ramo, pela exigência de experiência, Antônio Carlos Meruzzi Pereira, o vencedor de concurso símbolo Humano da Refer, exerce a função de Auxiliar de Serviços Gerais na Fundação. Seu serviço compreende tirar verbas, fazer a honcos efetuar pagamentos e retiradas, entregar malotes na RFFSA e correspondência no prédio da Fundação.

Seu sonho é trabalhar com desenho e tem muita esperança de realizá-lo. Antônio Carlos termina no final deste ano o 2º Grau e pretende se inscrever no vestibular de 87. Até agora

ele não escolheu o curso, está indeciso, não sabe se estuda Arquitetura ou Engenharia Industrial. Na realidade o que gosta mesmo, é de desenho artístico, "porque a criação vem do interior do artista, esta na sua natureza", exclamou.

FAMÍLIA
Antônio Carlos, 27 anos, casado com Maria Elizabeth, tem dois filhos, Julline, de cinco, e Sônia, esposa de dona de casa, mas nas horas vagas faz alguns trabalhos de desenho. A família mora no bairro Andaraí, no Rio de Janeiro. Antes de entrar para a REFER, há cinco meses atrás, Antônio trabalhava

como cobrador de ônibus, uma atividade que não o agradava por ter de permanecer o tempo todo sentado desempenhando a mesma função. "O trabalho na REFER é muito mais gratificante, posto das varias atividades que executo", disse.

Ele ainda não escolheu a cidade para passar um final de semana com direito a acompanhante, passagens de trem, e estada para ambos, todo pago pela Fundação, conforme estabelecido o regulamento do concurso. Toraleza e Salvador são as duas capitais que o despertam para a viagem. A decisão final, entretanto, ficará por conta da esposa.

IMPRESSO REFER 5

Rua da Quitanda, 173
Centro — Rio de Janeiro
Cep: 20.091

Atualize seu endereço e receba em casa as publicações da REFER

Ferroviário, atualize o seu endereço para que o Centro de Gestão de Comunicação Social da REFER possa encaminhá-lo jornal e outras publicações de seu interesse.

Se você não está recebendo o seu jornal Expresso REFER, escreva para o CECOM, dando o seu endereço que deverá constar rua, número, bairro, cidade, Estado e Cep. O CECOM está situado no 12º andar, sala 1.202, Rua da Quitanda, 173, Rio de Janeiro, Cep. 20.091.

PORTE PAGO
DR / RJ
ISR - 52 - 390 / 66

IMPRESSO